

Carta a las naciones



FRATERNIDAD
CRISTIANA
INTERCONTINENTAL
DE PERSONAS
CON DISCAPACIDAD

CARTA A LAS NACIONES N° 22

Editorial

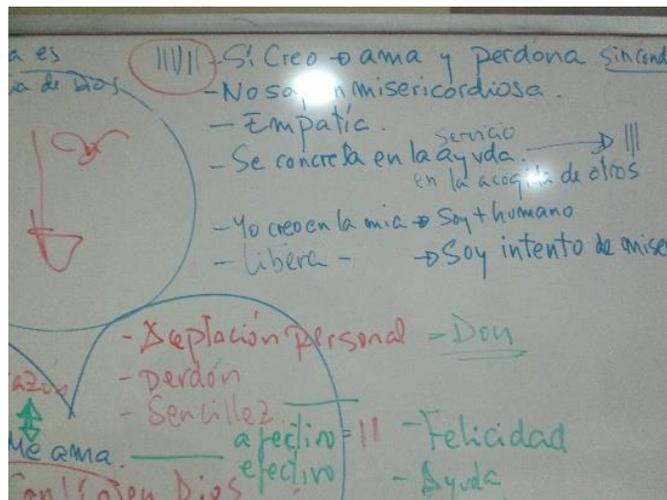
O ROSTO DA MISERICÓRDIA

Terminamos este ano fechando um tempo em que o Papa Francisco convidou-nos a parar, contemplar e participar do coração de Deus. De uma maneira simbólica, nos abriu as portas para nos deixarmos tocar pelo amor de Deus e nos encorajou a se perder no grande mistério de seu amor neste ano de misericórdia.

Essa foi a Boa Nova anunciada por Jesus. Sabemos que o Evangelho foi escrito para as pessoas simples e que Jesus usa palavras diretas e gestos profundos de amor para se mostrar diante daqueles que se sentem pobres e precisam dele. Ninguém como Jesus se identificou tão profundamente com o ser humano. Ele nos fala ao coração desde seu coração de Deus. Ele acendeu a vida em nossas necessidades espaciais.

Não é fácil compreender a intensidade do amor de Deus. Mas a nossa vida pode sim entender que a nossa pequenez, deficiência, pobreza, doença e marginalização tem a companhia e o amparo D'Aquele que dá sentido à nossa vida. Muitas vezes não sabemos explicar isso aos outros e dificilmente a nós mesmos, mas vivência que temos é que nos sentimos nas mãos de Deus, no seu coração.

Quando falamos sobre a proximidade de Deus, faltam-nos as palavras. Seria quase mais fácil aproximar nossa bochecha ou deixar-nos cair no seu peito e dizer o que sentimos. Com Deus também acontece o mesmo. Ele quer nos dizer e procura o como. Como nos dizer que somos o mais importante para ele. Que nossa tristeza, dor, pobreza, fome, doença, solidão, etc., ele a vive com a intensidade de um pai ou uma mãe e que está à porta chamando e esperando por nossa resposta no amor, confiança e encontro. Deus ... pai e mãe, que vive nossa vida na distância e à procura de qualquer desculpa para tropeçar conosco. Que respeita a nossa liberdade e nossa vida, os nossos projetos e fracassos. Que nos conhece porque só o amor conhece de verdade. Gostaria de nos dizer tantas coisas ... gostaria de poder nos ajudar em tantas coisas, gostaria tanto que fôssemos irmãos e irmãs de verdade: sem abuso ou domínio, sem pobreza nem marginalização, sem manipulação ou incultura, sem fome ... com dignidade, com oportunidades com a justiça, com igualdade, com respeito ... para toda a humanidade. Muitas vezes Deus se aproxima na ponta dos



pés, sem barulho e sem que saibamos muito bem, nos ajuda. Não sei como tem sido, mas Deus é assim. Jesus é assim. Antes que chegue a palavra à nossa língua, ele já a tem em seu coração. Ele não pode evita-lo, é apenas amor.

Por isso, embora as palavras só mostrem uma parte daquilo que queremos nos dizer, Deus e a humanidade, há uma palavra que se aproxima de verdade a todo este mistério: MISERICÓRDIA. Significa que o coração de Deus e o nosso batem perto daquele que tem necessidade. Deus tocou-nos, nos deu o sopro e sua vida também deve florescer e manifestar-se em tudo e em todos. Assim o viveu Jesus viveu de Nazaré, homem e Filho e nos ensinou que viver assim é possível, que é verdade: viver como irmãos, como fraternidade.

Dessa forma nos convida a vivenciá-lo em Frater, irmãos, em meio ao um mundo muitas vezes excludente, que valoriza, acima de tudo, o exterior e o útil e não vê a força da fraqueza. Abrimos a porta, sem medo, para a misericórdia de Deus, ele vai nos ensinar como fazê-lo.

José María Carlero
Comisión de formación – Frater España

Reunião da equipe Intercontinental

Continuando com o trabalho que tem sido feito desde 2014, nos encontramos de 10 a 18 de setembro, na casa de espiritualidade de São Frutos, na cidade de Segovia-Espanha.

Estiveram presentes: Claudia Padilla, coordenadora Intercontinental; Miguel Ángel Arrasate, assessor Intercontinental; Carmencita Mazariegos, coordenadora adjunta Intercontinental; Jean de Dieu Habimana, coordenador da África; Salette Milan, coordenadora da América; Marie Wang, responsável convidada da Ásia; Marisol Garcia, representando a equipe na Europa. Acompanhar este encontro, Albert Arrufat, ex-assessor intercontinental, colaborador para a tradução para o francês de Jean de Dieu e para o inglês para



Marie Wang. A equipe nacional da Espanha, Vasilisa Martin (Basi), coordenadora da Frater Espanha e José María López (Chema), assessor na Espanha, tornando o nosso trabalho mais fácil e mais produtivo; José Manuel Pazos, esposo da Salette; Perpe Garcia, irmã da Marisol; José María Carlero, encarregado da jornada de reflexão; Celia e Paula, nos ajudando com a tradução.



Não pode faltar a equipe de Segovia, Juan Carlos e Maria José, além dos membros da Frater de Segovia, os quais fizeram de nossas longas jornadas, momentos de descanso, levando-nos a conhecer belos locais históricos da cidade.

Cada dia de nossa jornada foi iniciada com uma oração preparada por um membro da equipe. Aprovou-se o programa da reunião e com antecedência enviou-se a ata anterior, ajudando-nos a lembrar o que estava pendente e mas fora aprovado.

Relatórios continentais

África

Jean de Dieu informa que a equipe continental da África pode se reunir em 2016 e repassa as novidades dos países africanos: Madagascar, Burundi, Congo Brazzaville, Congo Oeste, Congo Norte, Congo Leste, Guiné Conakry, Togo, Benin, Camarões, Burkina Faso, Uganda, Ruanda, Nigéria e Costa do Marfim.



Os grupos que têm a sua atividade nas paróquias é mais fácil que se desenvolvam, enquanto que a atividade em nível nacional é difícil em alguns países. A fraternidade é o vínculo que os mantém unidos e evita que entrem nos embates políticos.

Também destaca que a Fraternidade tem atraído jovens que se lembram dos momentos difíceis da sua infância por causa de sua deficiência e foram recebidos pelo religioso. Esta circunstância levou-os a entrar em contato com Frater.

O relatório da África nos ajuda a descobrir a dificuldade que encontram algumas Fraternidades deste continente para poder se encontrar: os problemas políticos, as guerras, as guerrilhas, a insegurança do cidadão, falta de meios de transporte, a dificuldade no deslocamento dos membros da Frater e o próprio desenvolvimento da Fraternidade. São algumas das dificuldades apresenta o continente Africano.

América



A respeito do continente americano, Salette informa sobre os países existentes: 19 países, 14 dos quais são filiados (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Porto Rico e Uruguai); Há dois países que estão sendo cultivados (possivelmente futuros grupos da Fraternidade): El Salvador e Venezuela; e 4 países em contato (só tem uma pessoa ou duas em contato): Chicago, Cuba, Equador e Paraguai.

Compartilha que a reunião anual da Equipe Intercontinental estimula a continuar no serviço; mas o contra, é que se produzindo um individualismo pelo abuso de meios técnicos. Comunica também que a equipe continental está valorizando convidar um membro da Fraternidade da França para a próxima assembleia continental americana, para fortalecer os laços, por ser o berço da Fraternidade e como um evento mais dentro da celebração do 70º aniversário. Está para ser decidido.

Informa também sobre o importante papel que, em alguns países, tem o assessor. Determina todas as ações e decisões da Fraternidade, nada é feito sem consultá-lo. A isto responde-se que, para

evitar isto e o assessor seja um membro mais do grupo, é importante que participe no grupo de formação e conheça o papel que deve ter dentro da Frater; o doente ou pessoas com necessidades especiais também tem que ser suficientemente maduro para ser crítico e assumir o seu papel (Levanta-te e anda!).

Ásia

Marie Wang informa sobre os grupos de Fraternidade que há em Taiwan, sua atividade, os laços de amizade e ajuda mútua. Com fotografias mostra-nos as pessoas que levaram Fraternidade a Taiwan e os membros dos grupos.

Uma semana antes da reunião intercontinental organizou-se uma em Taipei uma reunião continental da Ásia participaram os países de China Continental, Índia, Japão, Filipinas e Taiwan. Participaram pela equipe intercontinental, Claudia Padilla e Albert Arrufat.



Claudia completa a informação sobre a participação deste encontro realizado do 1 ao 7 setembro de 2016. Foi o primeiro encontro a nível continental, cumprindo assim o compromisso da Comitê de Intercontinental 2014. Foram apresentados os princípios e fundamentos da Fraternidade,



principalmente para os países que participavam por primeira vez, além da importância da visita, do contato pessoal, para "libertar" a pessoa com necessidades especiais e tomar papel protagonista dentro Frater. Tem sido uma experiência muito positiva e enriquecedora. Um dos fatos de maior relevância é que já pode-se esperar que Taiwan possa se filiar a Frater Intercontinental no próximo Comitê em 2018. Também se planejou uma próxima visita ao Japão e a Filipinas de Marie Wang e o Padre Fernando.

Europa

Marisol apresenta o relatório do continente europeu, com destaque para a celebração da Assembleia Europeia onde se escolheu a nova coordenadora europeia: Christine Balsan (da Fraternidade de França). Aproveitou-se a disponibilidade da Christine para servir à Fraternidade deste continente, rumo à Fraternidade que quer Europa: com a participação de um assessor e representante das quatro regiões linguísticas (francês, alemão, espanhol-português e idiomas do Leste) mesmo que se perca eficiência caminhando juntas as Fraternidades.



Durante a Assembleia deram-se diálogos que resultaram muito esclarecedores, a esse respeito, sendo bem recebido, sobre aspectos fundamentais na Fraternidade, participo Miguel Angel Arrasate, assessor intercontinental.

Também informa as novidades produzidas nos países da Europa: Alemanha, Áustria, Bélgica, Eslovénia, Espanha, França, Hungria, Polónia, Portugal, Roménia e Suíça.

Relatório da Equipe Núcleo



Em seguida, a Equipe Núcleo informou sobre a vida de equipe: encontros mensais, apesar das dificuldades por motivos de saúde, apoiando-se e completando o trabalho por meio correios eletrônicos.

Das visitas realizadas: acompanhando atividades das equipes nacionais, visitando a fraternistas que por doença não podem participar nas reuniões mensais ou de formação. Participando de encontros de América e Europa. Participando do primeiro encontro de países asiáticos.

Da formação: acompanhamento de perto, através da internet, das atividades de formativas que tem realizado em alguns países e no continente americano. Participando em algumas jornadas nos núcleos de diferentes regiões do país.

No que diz respeito às comunicações: informa-se sobre os comunicados enviados por ocasião do Natal, Dia das Pessoas com Deficiência, Quaresma ...

Espanha

Por ser o país anfitrião desta reunião, pedimos à Equipe nacional da Espanha que nos oferecesse um pequeno relatório da Frater espanhola.

Basi e Chema apresentaram a estrutura da Fraternidade na Espanha: sua organização, funções, grupos de vida e formação, áreas de participação e influência e destaca duas atividades realizadas nos últimos anos: a XL Assembleia Geral (2015) e a Semana da Fraternidade "o reino de Frautopía" (2016). Compartilharam também realizações e dificuldades experimentadas.



Após o relatório surge o interesse pelos grupos de vida e se explica o processo de aproximação dos membros da Fraternidade; em alguns casos, a incorporação de alguns deles, maturidade pessoal e o compromisso adquirido num grupo de vida e sua evolução e participação dentro da Frater. Valoriza-se como positivo ter compartilhado esta experiência de grupo.

Participação com outras organizações



Contamos durante a reunião com a presença do presidente nacional da HOAC (Irmandade Obreira de Ação Católica), José Fernando Almazan. Seu contato com a Frater Espanha e agora com o Fraternidade Intercontinental, através do Fundo de Solidariedade e a concessão que ajuda a custear parte desta reunião, levou a este contato.

Compartilha sua experiência como membro do movimento Ação Católica, o caminho percorrido junto à Frater e o desejo comum de serem construtores de uma igreja ao estilo de Jesus. Cada movimento da Ação Católica, cada um em seu campo específico, compartilhamos uma forma de ser e que somos portadores de uma herança: a evangelização.

Avanços dos acordos do Comitê 2014.

▪ Reflexão para o 70º aniversário da Fraternidade. Responderam as perguntas de:

África: Treze países.

América: Da área I (5 países), da área II (1 país) e da área III (2 países).

Europa: Ainda que se fizesse um trabalho de difusão importante nos países, somente participaram no questionário 2 países.

▪ Trabalho sobre a História da Fraternidade

Para facilitar o trabalho e especificar a informação que se pede aos países se elabora uma ficha a preencher por cada país. Essas fichas se enviarão à equipe continental e estas à Equipe Núcleo. Não se revisará atividade por atividade realizada em cada país, senão que se levará em conta uma visão global de conjunto e unicamente se destacarão os aspectos mais significativos de cada ponto a revisar. O objetivo desta recopilação específica de cada país é atualizar o desenvolvimento da Frater a nível mundial e que esta informação seja compartilhada a todas as fraternidades.

▪ Documento para o Papa apresentando a Fraternidade

A partir das contribuições recebidas dos países, se sugere que a Equipe Inter elabore um documento simples, onde se de a conhecer ao Papa a existência da Frater e seu serviço à Igreja como elemento de evangelização a outras pessoas com enfermidade e/ou deficiência. A partir daí pode haver um interesse por parte do Papa e se proporia um contato pessoal ou o envio de um documento maior para oferecer mais informação.

Esse documento revisado pela Equipe Inter se enviará a uma pessoa concreta de cada continente (equipe continental, etc.) para que o revise e devolva à Equipe Núcleo as contribuições para a redação final.

Também se estão buscando os contatos que assegurem que o Papa recebe essa comunicação, seja enviando-lhe o documento, seja recebendo um representante da Equipe Núcleo em audiência. Um sacerdote espanhol que está em Roma, Galindo, nos facilitará esse contato. Há que apresentar o documento ao Papa antes do Comitê de 2018.

Formação Equipe Intercontinental

Tema de reflexão: **como viver a misericórdia desde nossa condição de pessoa com deficiência em uma sociedade que nos exclui ou marginaliza**

Convidamos a José María Carlero (membro da Equipe nacional da FRATER da Espanha) para refletir sobre a misericórdia, a partir da bula do Papa escrita em 2015. Tendo este documento como ponto de partida, refletimos sobre as necessidades e a situação que vive a Fraternidade. O objetivo é que possamos descobrir e compartilhar a presença de Deus, como misericórdia, em nossas vidas.

De forma amena, José Mari foi adentrando no termo misericórdia, na realidade humana e nessa sociedade que marginaliza.



Convivência

Tendo sempre presente o caminhar unidos, recordar as palavras do Padre François: *“um só pode fazer muito, porém pode fazer muito mais quando o faz com outros, na Frater caminhamos juntos”*

Realiza-se um encontro da Equipe Intercontinental com a Equipe de Zona de Castilla e León e as Fraternidades Diocesanas de Ávila, Burgos, Segovia e Valladolid. O objetivo é o encontro entre os membros da Fraternidade, a distintos níveis, para o conhecimento mútuo, nos informar e ter um dia de compartilhar a vida evangelizadora que nos une como uma só luz no mundo.

Compartilhamos oração, diálogo, comida e visita à catedral de Segovia. Durante a manhã esteve presente o bispo de Segovia.



Preparação do próximo comitê 2018.

- **Lugar de celebração.**

Seguimos trabalhando para escolher o lugar mais indicado para o próximo comitê.

- **Participantes.**

Dada as limitações econômicas a nível mundial, sugerimos reduzir a participação no Comitê de três delegados por continente a um, além das equipes continentais e a Equipe Intercontinental.

Em uma circular se apresentará esta proposta aos continentes para que decidam, sabendo que o país ou continente que envia o delegado deve assumir os gastos de sua participação. Elaborar-se-á também um perfil do fraternista idôneo que assuma esta representação do continente, convidando às equipes continentais a realizar uma eleição responsável e objetiva. Este delegado deve realizar um trabalho prévio com sua equipe continental para clarear a função a desempenhar e ser consciente que é a voz da Fraternidade do continente e a ela deve comunicar toda a informação do Comitê.

Haverá que levar em conta o número de membros de cada equipe continental para que a representação seja equitativa.

Se as equipes nacionais não derem uma resposta, serão as equipes continentais que adotarão uma decisão e, em última instância, a Equipe Intercontinental.

Na Europa, a Assembleia de agosto de 2016 já escolheu os três países delegados, pelo que se enviará esta nova consulta, propondo a eleição do delegado europeu em função do maior número de votos obtidos.

Informa-se da solidariedade que Espanha esta tendo com a Equipe Intercontinental em distintos momentos, sem essa colaboração a Equipe Núcleo não poderia levar adiante seu programa. Entristece-nos ter que sugerir esta proposta de participação mais reduzida ao comitê. Temos a esperança que as fraternidades dos diferentes países se solidarizem para o próximo Comitê.

- **Candidatos para a nova Equipe Núcleo.**

Enviar-se-á uma circular a todos os países através das equipes continentais para que possam sugerir candidatos para a nova equipe Intercontinental.

- **Lema.**

Foram propostas distintas ideias e ao final elegemos:

Levanta-te e façamos juntos o caminho da Fraternidade.

- **Tema e possíveis palestrantes.**

Para desenvolver o tema, temos em conta a ideia de que a Fraternidade não se faz de um em um; só se vive, se descobre, se desenvolve... juntos. Como os primeiros membros da Fraternidade, devemos sentir-nos luz, sal, força que impulse o movimento e a nossos irmãos, para, juntos, construir um novo caminho que nos leve a um mundo melhor. Trabalhar juntos os temas comuns nos levará todos pelo mesmo caminho.

Elege-se por unanimidade: ***Abertos ao mundo, contagiando vida.***

- **Afiliações de países.**

Taiwán é até agora o país que está iniciando o processo de afiliação.

Arquivos da fraternidade intercontinental.

A Equipe Núcleo considera que, para garantir a conservação dos documentos existentes da Fraternidade, é preciso digitaliza-los.

É uma tarefa que devem realizar as equipes continentais. Para isso a Equipe Intercontinental elaborará um esquema que facilite recolher os dados (por ano, coordenadores...). Valorizar-se-á qual sistema informático utilizar que seja idóneo para compartilhar a informação.

A Equipe Núcleo recolhe toda a informação digitalizada dos continentes e os envia ao arquivo de Verdun (França). Para isso haverá que prestar atenção e selecionar aquele material que seja reflexo do que a Frater é e realiza.

Na próxima reunião da Equipe Intercontinental (2017) deve trazer todo o material escaneado.

Em continuação Albert compartilha o testemunho de sua visita o ano passado a Verdun, junto com a Fraternidade de Castellón, pelo motivo do 70º aniversário de Frater. Ali está o arquivo que se foi formando com a contribuição de distintas famílias de documentos da Frater. Atualmente não se aceita mais documentação em papel, porém acomoda a documentação que seja digital. Durante seus primeiros 30 anos foi um arquivo privado, cuja consulta só era possível solicitando à Equipe Intercontinental; posteriormente passou a ser público, de consulta, de estudo da Fraternidade.



Formação nos continentes: informação sobre o desenvolvimento da formação nos países e a nível continental

África. Com o material enviado pela Fraternidade da França e da América estão desenvolvendo umas fichas, adaptadas à realidade dos membros da África.

Marisol também colocará em contato Christine Balsan com Jean de Dieu Habimana para que a coordenadora da França lhe envie mais material de formação.

América. Trabalha um material próprio ao qual somam, em momentos pontuais, temas atuais. Todos os países têm os folhetos de formação que podem desenvolver segundo as necessidades de cada país.

Europa. A formação no continente é igual à indicada na última reunião: Vários países trabalham com um tema anual; outro país com um plano de formação continuado; outros países realizam sessões formativas de um dia.



Estatutos: coordenação das alterações e melhoras dos Estatutos Intercontinentais a realizar nos distintos continentes

Jean de Dieu e Marisol, membros da comissão da reforma dos Estatutos, informam das pessoas que compõem a comissão e do trabalho realizado até este momento:

Enviou-se uma circular aos países convidando à participação. Posteriormente se enviou um documento base para iniciar a realização de contribuições:

África. Participaram 6 países.

América. Participaram 8 países.

Europa. Participaram 4 países.

Agora os membros da comissão estão sintetizando, por continente, as contribuições recebidas ao, mesmo tempo que se segue convidando à participação a aqueles países que não o fizeram.

Com a síntese dos continentes elaborarão um documento único que se enviará aos países para seu estudo. Recolhidas estas novas contribuições dos países, elaborará um novo documento que será apresentado no Comitê Intercontinental de 2018 para sua aprovação.

Até o momento a comissão se reuniu em 7 ocasiões por skype. Valoriza-se a animação inicial que fez Dolores (Nicarágua) para que a comissão se entusiasmasse neste trabalho. Está sendo um processo sem pressa, porém sem pausa.

No diálogo se assinala que seguimos ampliando o prazo limite para facilitar que os países participem no processo, suscitando a participação de todos para elaborar uma legislação que anime a vida da Fraternidade, não para que a anule; porém, uma vez encerrado o prazo, os países que não participaram deverão respeitar e assumir as decisões tomadas no Comitê.

Agendas

Consultam-se as atividades que terão os continentes para ver se em alguma se quer que participe algum membro da Equipe Núcleo.

África. Reunião da equipe continental na República Democrática do Congo (Goma), em abril de 2017.

Visita ao Burundi em janeiro de 2017, este encontro foi suspenso em várias ocasiões pela situação de insegurança do país.

Visita a Madagascar em maio de 2017, para preparar a Assembleia continental (fevereiro de 2018) e celebrar o 50º Aniversário da Fraternidade de Madagascar.

América. Assembleia continental de 5 a 12 de fevereiro de 2017; a equipe continental e Intercontinental chegam em 2 de fevereiro e saem em 15 de fevereiro.

Lema: *Frater, semeadores de mudanças.*

Tema: *Despertemos e lutemos unidos pela dignidade.*

Outras visitas: Assembleia do Panamá (setembro 2016); Costa Rica (12–14 setembro 2016), Porto Rico (16–20 setembro 2016), Cuba (20–27 setembro 2016), Uruguai (30

novembro–5 dezembro 2016), Caminhada no Chile (27 novembro de 2016; participará Verónica) e Assembleia nacional da Nicarágua (março 2017).

Europa. Está-se tomando conta da Equipe Europeia. Marisol informará a Christine sobre a Assembleia Europeia e a reunião da Equipe Intercontinental. Pedirá a Christine que envie o calendário da Europa à Equipe Núcleo.

Asia. Há 3 grupos em Taiwán e no próximo ano se prevê realizar uma visita a estes membros para definir as atividades.

Visitas aos países: China (novembro 2016), Filipinas (fevereiro–17), Japão (maio–17). Este ano esta previsto realizar 2 ou 3 visitas a China para impulsionar o espírito da Fraternidade.

Sugere-se a Taiwán que elabore um calendário de formação, etc. Isto pode fortalecer aos grupos e a participação de seus membros.

Equipe núcleo Participará nas atividades relevantes de cada continente.
Próxima reunião Intercontinental setembro de 2017

Eucaristia final

Nossa reunião termina com a eucaristia, participam membros da Fraternidade de Segovia. A mesa se enche de cores quando se oferece um vestido adornado sobre uma manta de quadros guatemaltecos, que trazem a vida dos indígenas maias, recordando-nos que somos muito mais, somos também historia, diferentes culturas... se veste nossa Eucaristia de irmandade, de fraternidade. Ao terminar se entrega à equipe nacional da Espanha o vestido adornado e a manta como agradecimento a todo seu apoio e acolhida.

